

Foz não dá mínima a candidato

Foz do Iguaçu (PR) (Do enviado especial) — Com a campanha estagnada em articulações internas e distante de manifestações populares, Ulysses Guimarães não conseguiu alterar o clima gélido de Foz do Iguaçu. Recebido no aeroporto por cerca de 300 pessoas, em sua maioria políticos que participam do III Encontro Nacional de Prefeitos do PMDB, o candidato não chegou a entusiasmar em sua chegada, apesar do êxtase provocado pela presença de expoentes do partido no oeste do Paraná. Mesmo assim, colheu dividendos políticos da popularidade municipalista do governador de São Paulo, Orestes Quêrcia, que desembarcou no mesmo horário.

A presença do governador do Paraná, Alvaro Dias, que determinou a aparição de lideranças políticas estaduais, restringiu os efeitos de um trabalho fechado, destinado a uma seleta platéia de peemedebistas em divergência explícita. Em apenas um momento, ao atravessar o saguão de desembarque do aeroporto, Ulysses foi saudado com um coro fugaz e sem convicção a gritar seu nome. Nada próximo à esperada ovacão ou acalorados abraços e apertos de mão. Os membros do partido que

o receberam — poucos, em relação ao previsto — não mostraram empolgação.

O candidato à Vice-Presidência, Waldir Pires, o presidente do partido, Jarbas Vasconcelos, e o vice-governador do Rio Grande do Sul, Sinval Guazzelli, passaram quase despercebidos em meio aos correligionários, atônitos diante de tanto marasmo. No geral, o comportamento da comitiva peemedebista reflete o temor em enfrentar as massas sem garantir a unidade das bases. O programa elaborado para o encontro de Foz do Iguaçu poupa Ulysses de contatos efetivos com populares, retendo-se em reuniões de trabalho e conchavos nos bastidores.

Essa opção pelo distanciamento refletiu-se também na carreata que seguiu do aeroporto ao Hotel Internacional, no centro da cidade, em um percurso de 22 quilômetros. Ulysses e comitiva ocuparam um microônibus e evitaram a manifestação em carro aberto pelas ruas de Foz do Iguaçu. Nem mesmo uma fila de 80 veículos, que provocou congestionamento de um quilômetro, despertou a atenção da comunidade, alheia, em sua maioria, ao trabalho de base iniciado pelo PMDB.